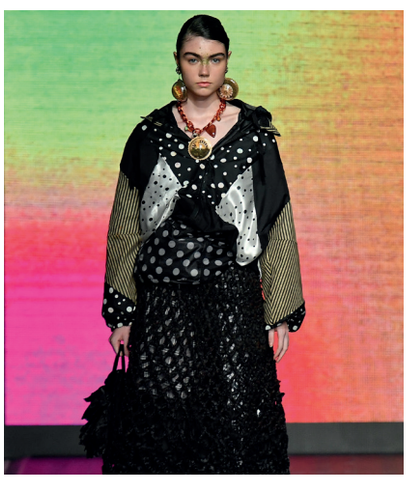
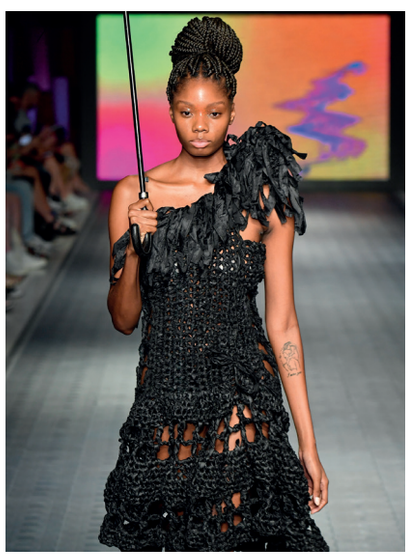


Do lixo ao luxo

Você já viu roupa tecida com náilon de guarda-chuva? Pois bem, a Trama Afetiva (@trama_afetiva), uma plataforma de mudança social criada em 2016 com o intuito de promover ações educacionais, teve a iniciativa de ressignificar o material de inúmeros guarda-chuvas descartados no lixo. Em vez de deixá-los para se decompor nos aterros sanitários (o que levaria 30 anos!), a plataforma decidiu reaproveitá-los na confecção de modelos focados no maximalismo. O trabalho tem valor de design social, por estar atento à responsabilidade na construção de soluções que provocam mudanças sociais, culturais, ecológicas e sustentáveis, e de design regenerativo, porque busca atuar como uma força positiva que restaura, renova ou revitaliza algo que é inerente à natureza. Pautada no upcycling, a Trama utiliza o náilon colorido na composição de estampas, formas e sobreposições, e o náilon na cor preta (comum na maioria dos guarda-chuvas) é cortado em espiral para se transformar em fitas que são utilizadas em crochê e tear. Cada guarda-chuva gera 42 metros de fita! Movida pela frase: "A moda não é mais sobre roupas, é sobre pessoas", a plataforma vem atuando na sustentabilidade de mulheres catadoras e costureiras em situação de vulnerabilidade financeira. Com a ajuda do grupo de artesãs Empreendedoras da Quebrada, de São Paulo, por exemplo, a iniciativa integrou a programação do Brasil Eco Fashion Week 2023 (da qual participa anualmente), desfilando looks surpreendentes elaborados a partir de 696 guarda-chuvas reaproveitados. Bacanérrimo!







FOTOS DIVULGAÇÃO

MQ_771_LUGAR DE ARTE.indd 82 15/04/2024 09:37:56